

# PT deve votar punição à senadora Heloísa Helena

Maria Lúcia Delgado

De Brasília

Os dirigentes e líderes petistas endureceram o discurso para evitar que a ala mais radical do partido crie problemas para o governo quando projetos polêmicos forem enviados ao Congresso Nacional. O presidente nacional do PT, José Genoino, defendeu ontem uma punição à senadora Heloísa Helena (PT-AL), que não compareceu à sessão do último sábado para eleger a Mesa Diretora do Senado. A senadora já havia declarado que não votaria em José Sarney (PMDB-AP) para presidir a Casa, apesar de ele ter sido eleito com o apoio do PT e respaldo total do governo.

"O partido não é um aglomerado de pessoas em que cada um pode ou não comparecer a uma votação. O que as bancadas decidem todos têm o dever de cumprir", disse Genoino, logo depois de almoço com o ministro-chefe da Casa Civil, José Dirceu. O presidente do PT pretende recomendar à Executiva Nacional que a senadora receba uma advertência pública, conforme prevê o estatuto.

Genoino lembrou que, como líder de bancada, já advertiu o ex-deputado Eduardo Jorge (PT-SP), que desobedeceu à orienta-

ção partidária e votou a favor da criação da CPMF. A bancada do Senado, no entanto, não parece disposta a censurar Heloísa Helena. O líder do PT na Casa, Tião Viana (AC), é muito próximo à senadora e tem dificuldades de levar adiante a idéia. "Na hora do voto a rebeldia não será tolerada", é o princípio defendido por Genoino. "Cada líder da base tem consciência de que sua bancada tem que estar em sintonia com o governo", afirmou o líder do PT na Câmara, Nelson Pellegrino (BA), também chamado ontem ao Palácio para uma reunião com José Dirceu.

A senadora Heloísa Helena tem se preservado e evita dar declarações que acirrem o confronto com a direção do partido. A esquerda partidária, em contrapartida, já reagiu sem medir palavras. "Lamentamos que a direção partidária e a Casa Civil tentem amordaçar as vozes que estão contra a política que querem implementar. O Genoino deveria também advertir o ministro Palocci (Fazenda), que ignora as diretrizes do programa de governo do PT", afirmou o deputado Babá (PT-PA). "Haverá reação em solidariedade à senadora. Intimidação não é o melhor caminho", completou o deputado Lindberg Farias (PT-RJ).